



PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão NATALINO AVANCE DE SOUZA		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA		Função Engenheiro Agrônomo
Telefone (42) 3228-3714	Celular (42) 999053006	E-mail institucional grpontagrossa@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO AMAZONAS		CNPJ 76179837000101
Endereço Rua Guilherme Schiffer, 67 - Centro - Porto Amazonas - Paraná		CEP 84.140-000
Telefone (42) 3256 1122		E-mail institucional gabinete@portoamazonas.pr.gov.br
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL DO ÓRGÃO ELIAS JOCID GOMES DA COSTA		Função PREFEITO MUNICIPAL
Nome do Responsável Técnico MARCOS FELIPE MOREIRA		Função Chefe da Divisão Agropecuária”
Telefone (42) 3256 1503	Celular (42) 99917 5002	E-mail institucional agricultura@portoamazonas.pr.gov.br

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Localização: Município de Porto Amazonas, Região de Ponta Grossa.

Público alvo: Agricultores familiares, jovens, mulheres, associações e cooperativas.



3. JUSTIFICATIVA

O município de Porto Amazonas situa-se na região Centro Oriental do Paraná a 25°32'41"S de Latitude Sul e 49°53'25"W de Longitude Oeste, a uma altitude média de 795 m acima do nível do mar. Limita-se ao norte e oeste com Palmeira; ao sul com Lapa e a leste com Balsa Nova. Possui área territorial de 186,690 km². Porto Amazonas está inserido na bacia do médio rio Tibagi, e rio Iguaçu, quase em sua totalidade, que se situa inteiramente na Bacia do Paraná.

A população de Porto Amazonas foi recenseada em 2010, tendo sido encontrados 4.514 habitantes dos quais 2.948 urbanos (64,4%) e 1.566 rurais (35,6%).

Pode-se dividir os estabelecimentos agropecuários em agricultura familiar e não familiar. Do total de estabelecimentos agropecuários, 61,74% são de propriedade da agricultura familiar e 38,26% pertence a agricultura não familiar. Apesar do meio rural ser formado em sua maioria pela agricultura familiar, ela possui apenas 9,26% da área total, demonstrando uma grande concentração de terras para agricultura não familiar.

Averigua-se que o setor Agrícola possui um total de 115 estabelecimentos agropecuários no ano de 2006, segundo dados do Censo Agropecuário⁴, sendo que 42,61% destes estabelecimentos são destinados a lavoura temporária. A Tabela 01 também apresenta a participação de cada tipo de estabelecimento no total de estabelecimentos.

Tabela 01: Número de estabelecimentos Agropecuários por tipo de estabelecimento – Porto Amazonas - 2006

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTO	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL
LAVOURA TEMPORÁRIA	49	42,61%
PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	41	35,65%
HORTICULTURA E FLORICULTURA	12	10,43%
PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS	3	2,61%
LAVOURA PERMANENTE	4	3,48%
PRODUÇÃO DE SEMENTES	2	1,74%
PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	3	2,61%
AQUICULTURA	1	0,87%

Fonte: Censo Agropecuário (2006) – IBGE

O principal segmento fomentador do Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) refere-se à agricultura, seguido da pecuária e por fim os produtos da madeira.

DESAFIOS

- Incentivar a diversificação da produção primária e a horticultura, especialmente a da agricultura familiar (introdução da fruticultura temperada e subtropical e da piscicultura) desenvolvimento da pecuária leiteira e da apicultura, além de outros seguimentos da agricultura familiar);



- Desenvolver o turismo no território municipal
- Apoio a diversificação de renda nas propriedades, onde o plantio de grãos seria uma fonte alternativa para produtores de leite, que necessitam conciliar a produção de silagem a rotação de culturas para manutenção da produtividade de suas áreas. A criação de caprinos e ovinos, galinhas poedeiras, produção de mel, a plasticultura para produção de olerícolas e morango, a fruticultura são outras formas de criação e cultivo para serem difundidas entre as famílias.
- Incentivo a prática correta de análise, calagem e adubação dos solos, que em sua maioria, apresentam produtividade inferior ao seu potencial. A confecção de terraços e a implementação de forrageiras são outros fatores a serem tratados sempre, mostrando aos produtores as vantagens a serem alcançadas com estas técnicas. Problemas com plantas daninhas resistentes aos herbicidas pré e pós emergentes encontrados no mercado serão também desafios a serem abordados nas áreas de plantio.
- Fortalecimento das economias locais, promovendo a aproximação dos produtores com os canais de comercialização, o que já vem sendo feito através do PAA (Programa Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), numa parceria entre a Prefeitura e o Governo Federal/Estadual, onde aproximadamente 60% da Merenda Escolar Municipal serão adquiridas diretamente de agricultores familiares. Continuidade do processo de Instalação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), facilitando o acesso à comercialização dentro do município de produtos transformados, dentro de padrões de higiene e qualidade.
- Construção de diagnóstico do município de Porto Amazonas.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

Objetivos específicos e impactos esperados:

- Coordenar ações específicas em questões ambientais, como controle e destinação correta do lixo, combate à erosão dos solos, redução no uso de agrotóxicos, proteção de nascentes, mata ciliar e educação ambiental;
- Contribuir para aumento da produtividade/produção, por meio de maior acesso à informação, utilização racional de recursos, diversificação de atividades, boas práticas e alternativas de mercado/comercialização.
- Contribuir para a elevação da renda das famílias à margem do desenvolvimento.
- Orientar a adequação legal e ambiental das propriedades



5. ATIVIDADES E METAS

OLERICULTURA

Abrangência: Serão assistidas em torno de 25 famílias na diversificação de culturas, com o uso de técnicas sustentáveis, com menor custo e a busca de melhoras quantitativas e qualitativas da produção.

Proposta de Ação:

(PNAE e PAA): Programas Federais a partir de convênios com Estados e Município, buscando a inclusão de agricultores familiares na melhoria da renda e acesso a produção durante o ano.

Acompanhamento continuado das famílias, levando novas formas de manejo de solo e água, diversificação das culturas e épocas de plantio, uso de adubação proveniente de esterco e restos culturais, compostos orgânicos, controle de pragas e doenças, empregando produtos orgânicos ou minerais de baixo impacto ao meio ambiente e a saúde das famílias. Implantação da plasticultura como opção na diversificação de renda e produção na entressafra das culturas. Manejo de irrigação, de fertirrigação, tratos culturais. Controle alternativo de pragas e doenças, uso de palha e compostagem, e plantio com revolvimento mínimo do solo.

PROMOÇÃO DA CIDADANIA

Abrangência: Será assistido em torno de 15 famílias para o acesso a políticas públicas, para melhoria da qualidade do solo e água, saneamento básico, na organização de grupos para comercialização, orientação para acesso ao crédito e no auxílio do exercício da cidadania.

Proposta de Ação: Orientação em cidadania, nota do produtor rural, mostrando a importância da venda de mercadorias e prestação de serviços serem todos lançados, e também a exigência de notas fiscais em todas as compras realizadas. Implantação do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR). Busca de propriedades que não se sejam beneficiadas com energia elétrica. Elaboração de DAP para famílias que se enquadrem, buscando a sua inclusão em programas sociais, linhas de crédito como o Pronaf Mais Alimento.

GRÃOS

Abrangência: Serão atendidas 10 famílias de produtores. Nesta safra se divulgará os projetos MIP Feijão e MIP Soja, através do monitoramento de pragas, visando o uso racional de inseticidas e o monitoramento de doenças nas culturas.

CRÉDITO RURAL/PRONAF:

Abrangência: Orientação de agricultores para aquisição de crédito através do Banco do Brasil e Sicredi.

Proposta de Ação: Buscar a melhor forma da aplicação dos recursos financeiros na melhoria e modernização das propriedades rurais, investindo na infraestrutura, fertilidade do solo, adequação ambiental, aquisição de animais e na produção final.

6. EQUIPE

Do IDR Paraná:
ALVARISTO RIBAS FERREIRA
FLAVIA LEAO ALMEIDA SILVA



7. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para que a extensão e seus parceiros alcancem êxito no referido Plano de Trabalho é importante que cada entidade envolvida, esteja comprometida; o público beneficiário seja receptivo e esteja disposto a adotar as práticas preconizadas.

Nos diversos projetos que compõem o Plano, serão utilizadas metodologias que se adaptem a situação e o momento de execução da ação, com reuniões técnicas e práticas, fóruns de desenvolvimento, cursos, oficinas, palestras, dias de campo, excursões e unidades demonstrativa e de referência. Estes métodos grupais serão trabalhados durante a vigência do Plano de Trabalho. Sendo eles: 02 (duas) Unidades Referência (U.R.) de feijão, milho e soja. Estas U.R.s, têm como principal objetivo a transferência de tecnologia, que será repassada através de reuniões técnicas e práticas, palestras, visitas, dia de campo



8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	Quant.	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
			2021				2022				2023				2024			
			1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.	1° Trim.	2° Trim.	3° Trim.	4° Trim.
Assistir agricultores familiares nas culturas de soja, milho e feijão, olerícolas e frutas	IDR Paraná	75		25	25	25		25	25	25		25	25	25		25	25	25
Atender em Inclusão Social e Produtiva	IDR Paraná	90	20	30	30	10	20	30	30	10	20	30	30	10	20	30	30	10
Instalação de UR de MID/MID Soja	IDR Paraná	1			1					1				1				1

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.



9. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- A cada quadrimestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento. Contando com representantes das Entidades e com entrega de relatório.

NATALINO AVANCE DE SOUZA
Diretor Presidente
IDR-Paraná

ELIAS JOCID GOMES DA COSTA
Prefeito do Município de
Porto Amazonas

LUCIANE CURTES PORFIRIO DA SILVA
Gerente Regional
Responsável IDR-Paraná



ePROTOCOLO



Documento: **PLANOINTEGRADOCOOPERACAOCOMMUNICIPIODEPORTOAMAZONAS.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em 24/09/2021 10:36, **Natalino Avance de Souza** em 28/09/2021 15:56, **Elias Joid Gomes da Costa** em 12/11/2021 16:18.

Inserido ao protocolo **18.130.443-0** por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em: 24/09/2021 10:27.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
4e4acbfa507894155ad1686825b44b88.